



Prefeitura de Juiz de Fora

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA
Secretaria de Obras / Subsecretaria de Coordenação e Projetos
Departamento de Coordenação de Obras e Projetos

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL MODELO III – CAPS AD

MEMORIAL DESCRITIVO / ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1- APRESENTAÇÃO

O Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS AD) será localizado na Rua Floriano Peixoto, nº 746 , centro, Juiz de Fora. A casa, após a reforma, constará de uma área construída de aproximadamente 355 m².

2- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Serviço multiprofissional de saúde mental voltado para assistência 24hs.

3- LOCALIZAÇÃO

Área central, de fácil acessibilidade urbana, em região de utilização mista, habitacional, comercial e empresarial. Nas proximidades existe relevante contingente populacional de todas as classes sociais e diversos outros serviços públicos, bem como escolas e faculdades, além de locais de cultos religiosos e lazer.

4- CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROJETO

O CAPS AD foi instalado em uma casa de utilização anterior como residência, que sofreu algumas adaptações para funcionamento em conformidade com a categoria do serviço prestado.

Hoje, para funcionamento de uma unidade CAPS AD 24hs, foram propostas novas adaptações no espaço físico e algumas ampliações no sentido da adaptação possível as normas previstas.

Buscou-se priorizar a existência dos ambientes necessários previstos pelas normas reguladoras para instalação de CAPS e quanto ao dimensionamento dos espaços em termos de metragem quadrada, buscou-se aproximação máxima possível devido às dificuldades estruturais por tratar-se de construção antiga com estrutura de concreto definida.

Também deve ser levado em conta que a casa apresenta vários desníveis e foram feitas rampas no sentido de minimizar estas diferenças, mas nem sempre conseguimos a inclinação exigida em norma.

Secretaria de Obras
Subsecretaria de Coordenação e Projetos



Prefeitura de Juiz de Fora

5- AMBIENTES

- Acesso principal por rampa e escada até a varanda de acesso a Recepção com 19,78m².
- Banheiro para PPNE, 3,80m².
- Banheiro para usuários masculino, 2,76m².
- Banheiro para usuários feminino, 2,76m².
- Sala de acolhimento noturno feminino, 14,42m²
- Banheiro do acolhimento feminino, 2,97m².
- Sala de acolhimento noturno masculino, 16,50m²
- Banheiro do acolhimento feminino, 4,00m².
- Posto de enfermagem, 7,36m².
- Rouparia, 3,11m².
- 2 Salas de atendimento individual, 8,91m² cada.
- Sala de estar, 12,07m², com acesso a varanda coberta.
- Consultório médico, 9,90m².
- Sala para dispensação de medicamentos, 5,67m².
- Sala de administração, 8,97m².
- Sala multiuso, 12,60m²
- DML, 3,40m².
- Lavanderia, 5,67m².
- Área descoberta para secagem de roupas, 9,68m²
- Quarto de plantonista, 7,82m².
- Banheiro anexo ao quarto de plantonista, 1,75m².
- Vestiário funcionários feminino, 4,50m².
- Vestiário funcionários masculino, 3,07m².
- Copa, 12,75m².
- Refeitório e oficina, 28,92m².
- Área para oficina, 14,91m².
- Depósito e almoxarifado, 8,80m²
- Expurgo, 2,24m².
- Depósito de resíduos sólidos, 6m².
- Áreas descobertas e deambulação.
- Circulações.

6- INTRODUÇÃO

6.1 Este documento estabelece as normas gerais e específicas para a execução das obras de **REFORMA E ADEQUAÇÃO DO CAPS III NA RUA FLORIANO PEIXOTO**, devendo ser entendidas como complementares aos desenhos executivos, planilhas e demais documentos contratuais.

6.2 Os materiais empregados, assim como as obras e serviços a serem executados, obedecerão rigorosamente às normas e especificações constantes neste documento, atendendo ainda às normas pertinentes à ABNT descritas abaixo, às prescrições e recomendações dos fabricantes dos produtos e

Secretaria de Obras

Subsecretaria de Coordenação e Projetos



Prefeitura de Juiz de Fora

equipamentos adotados, além das normas internacionais consagradas e da boa técnica de construção.

6.3 Quaisquer itens mencionados neste documento e não incluídos nos desenhos de execução, terão a mesma significação e validade destes, e sua execução será de total responsabilidade do construtor.

6.4 Toda e qualquer dúvida relativa aos projetos executivos deverá ser esclarecida em consulta aos profissionais responsáveis pela sua elaboração, por intermédio da fiscalização, não sendo admitidas quaisquer alterações sem a consulta e aprovação dos mesmos. Caso essas sejam necessárias, deverão ser registradas em suas respectivas pranchas que serão, obrigatoriamente, fornecidas em cópia impressa e arquivo digital à fiscalização.

7- NORMAS DE APOIO

7.1 Normas brasileiras

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

Arquitetura:

- NBR-12190.....Regularização de pisos
- NBR-9574/1986..Caimento de pisos
- NBR- 9952.....Mantas
- NBR- 9050.....Acessibilidade de portadores de necessidades especiais

8 - DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E RESPONSABILIDADE TÉCNICA

8.1 Projetos e RT - Caberá ao construtor fazer o registro das Anotações de Responsabilidade Técnica - ART, relativas à execução da obra, devendo enviar a primeira via ao CREA. Enquanto responsável técnico pela execução dos trabalhos, o construtor deverá também manter e conservar no escritório da obra, cópia dos projetos e das ARTs relativas à execução e aos respectivos projetos, orientando os encarregados das obras sobre a necessidade de apresentarem toda a documentação aos fiscais da PJF e do CREA, quando solicitado.

9 - SERVIÇOS PRELIMINARES

9.1 Vistorias - O construtor deverá realizar um levantamento dos documentos relativos à área e a obra, além de uma vistoria no local, identificando com antecedência suas características físicas e as interferências e/ou obstáculos existentes. Não serão admitidos aditivos e/ou alterações em projetos e planilhas, em função da não observação das recomendações supracitadas.

Secretaria de Obras

Subsecretaria de Coordenação e Projetos



Prefeitura de Juiz de Fora

Os danos às instalações existentes, cadastradas ou não, serão de responsabilidade exclusiva da contratada que deverá tomar, na execução dos serviços, os cuidados e precauções que se fizerem necessários.

9.2 Placas de obra - Deverão ser instaladas de maneira visível e junto ao canteiro de obras, placas relativas à obra a ser executada, com todas as informações necessárias ao atendimento das exigências legais. As placas serão em vinil recortado e aplicado em lona, que deverá ser tensionada através de ilhoses sobre estrutura tubular, com chapa nº 18, totalizando 10 m², conforme padrões definidos pela PJF.

10 – VEDAÇÃO

10.1 Paredes internas - As paredes serão em blocos cerâmicos furados, com dimensionamento e aspectos uniformes, arestas e quinas vivas, de 10x 20x 20 cm, assentados com argamassa de cimento e agregado, no traço 1:5, com juntas de cimento de 01 cm, nas dimensões indicadas no projeto arquitetônico.

11 - COBERTURA

11.1 Edificação - A cobertura existente em telha cerâmica deverá receber manutenção. A cobertura a ser construída será em chapa galvanizada apoiadas em estrutura metálica, dimensionadas adequadamente a fim de suportar todo o peso do telhado proposto.

12 - ACABAMENTOS

12.1 Preparo - As superfícies a serem pintadas deverão estar secas, cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a receber, devendo-se tomar precauções contra a poeira durante os trabalhos, até que as tintas sequem totalmente. Uma nova demão somente poderá ser aplicada quando a anterior estiver completamente seca, observando-se um intervalo de 24 horas entre as demãos sucessivas. Cuidados especiais deverão ser tomados para evitar respingos sobre as superfícies não destinadas a pintura como: vidros, pisos, etc. Em caso de pinturas acidentais, deve-se remover a tinta enquanto ainda estiver úmida.

12.2 Paredes - As paredes internas estão especificadas a seguir:

1 – Pintura com tinta acrílica na cor branco neve até o teto após a preparação da superfície com massa acrílica.

Secretaria de Obras

Subsecretaria de Coordenação e Projetos



Prefeitura de Juiz de Fora

2 - Os azulejos utilizados serão em um único padrão, de primeira linha, na cor branca, com dimensões de 15x15cm. Eles deverão ser assentados com juntas a prumo mínimas, retas e alinhadas, sobre argamassa colante, pronta e específica. O rejuntamento será com pasta de cimento branco comum e as juntas deverão estar limpas e isentas de poeira e outros resíduos. O emprego da argamassa deverá ocorrer, no máximo, até 2 horas após o seu preparo, sendo vedada nova adição de água ou de outros produtos. Quando necessários, os cortes e os furos dos azulejos só poderão ser feitos com equipamentos próprios para essa finalidade, não se admitindo o processo manual.

3- Azulejo existente.

12.3 Pisos – Os pisos internos serão executados após nivelamento das superfícies e, na ausência de maiores especificações, sempre deverá ser previsto um desnível de 1 cm, em relação ao nível interno das áreas laváveis (azulejos). Os pisos adotados e indicados em projeto são os seguintes:

1 – Cerâmica de primeira linha, produzidas por processo de mono-queima, com 40x40 cm e espessura de 6 milímetros, próprias para tráfego pesado (PEI-4 ou superior), na cor branco. Elas deverão ser assentadas com juntas de 3 mm, retas e alinhadas, sobre argamassa pronta especial colante, com rejuntamento de pasta de cimento branco comum. As juntas deverão estar limpas, ou seja, isentas de poeira e outros resíduos. O emprego da argamassa deverá ocorrer, no máximo, até 2 horas após o seu preparo, sendo vedada nova adição de água ou de outros produtos.

2 – Piso em cerâmica existente.

3 – Piso em cimentado áspero sobre laje ou lastro de concreto com junta plástica formando painéis de 90x90cm pintado com tinta novacor piso na cor cinza.

12.4 Rodapés e soleiras – Os rodapés deverão ser aplicados nos ambientes em que o piso será alterado e serão sempre correspondentes aos pisos adotados em projeto, com altura de 7 cm, devendo ser entregues polidos e resinados, quando o material assim o permitir. As soleiras serão em placas de granilite de 15cm, com espessura de 20mm, polidas em suas faces aparentes e sem apresentar trincas ou defeitos que possam comprometer sua aparência, rigidez ou instalação. Elas serão assentadas com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia sem peneirar, traço 1:1:4.

12.5 Tetos – O acabamento será em pintura acrílica, na cor branco neve, aplicada sobre massa corrida e selador, nos locais indicados em projeto.

Secretaria de Obras

Subsecretaria de Coordenação e Projetos



Prefeitura de Juiz de Fora

13 - INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

13.1 Projeto - As instalações hidro-sanitárias deverão ser executadas segundo projetos específicos, perfeitamente compatibilizados com o projeto de arquitetura, e em consonância com as normas, padrões e exigências legais da CESAMA e ABNT, além dessas especificações.

13.2 Redes - Elas deverão ser ligadas às redes oficiais existentes e não serão admitidas, em hipótese alguma, redes mistas ou qualquer outra solução improvisada que venha a comprometer o sistema de captação existente

13.3 Prova de carga - Uma vez montada a distribuição de água em qualquer compartimento, as paredes e pisos não poderão receber acabamento antes que se efetue uma prova de carga na linha, a fim de se constatar a estanqueidade da tubulação. Esta prova de carga deverá ser realizada durante 24 horas, mantendo-se a tubulação cheia e em plena carga.

13.4 Ligações - A obra deverá ser entregue com as ligações de água e esgoto definitivas e devidamente testadas e aprovadas pela fiscalização.

14 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, TELEFÔNICAS E REDE LÓGICA

14.1 Projetos e aprovação - As instalações elétricas, telefônicas e rede lógica internas serão executadas conforme projetos específicos, devidamente compatibilizados com o projeto de arquitetura e em consonância com as normas, padrões e exigências legais da CEMIG, ANATEL e ABNT, além dessas especificações. Deverão ser aprovados pela Secretaria de Saúde. No entanto, a aprovação e liberação para execução, dos referidos projetos, não eximirá seus autores da responsabilidade técnica pelos mesmos .

14.2 Materiais - Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de primeira qualidade e, nos casos em que o projeto e itens da especificação técnica ou planilha fizerem referência à marca ou características dos materiais, o licitante deverá informar a marca do produto ofertado. Serão aceitos materiais equivalentes aos especificados, desde que perfeitamente identificados no orçamento, entendendo-se por equivalente o material comprovadamente de qualidade idêntica ou superior ao que será substituído, sujeito à aprovação prévia da PJF. No caso de omissão por parte do licitante, prevalecerá a especificação da PJF.

Secretaria de Obras

Subsecretaria de Coordenação e Projetos



Prefeitura de Juiz de Fora

15 - LOUÇAS E METAIS

15.1 Louças - As louças para os sanitários serão de primeira linha, sem deformações, rachaduras ou fendas, resistentes e praticamente impermeáveis. O esmalte deverá ser homogêneo, sem manchas, depressões, granulações, ou fendilhamentos. As peças adotadas e indicadas em projeto consistem em:

- a) lavatório branco;
- b) vaso sifonado branco;
- c) assento plástico branco;
- d) papelreira branca;
- e) meia saboneteira branca;

15.2 Metais - Os metais para os sanitários produzidos com esmerada usinagem, terão acabamento cromado de perfeita aplicação. as peças móveis serão perfeitamente adaptáveis as suas sedes, não sendo tolerado qualquer empeno, vazamento, ou defeito de polimento, acabamento ou marca de ferramentas. A galvanoplastia dos metais será primorosa, não se admitindo qualquer defeito na película de recobrimento, especialmente falta de aderência com a superfície de base. Devidamente compatibilizadas com os projetos de arquitetura e hidrosanitário, as peças consistirão, no mínimo, em:

- a) torneira de pressão para lavatório;
- b) sifão cromado 1"x1/2" para lavatório e cuba
- c) registro de gaveta bruto e de canopla;
- e) registro de pressão com borboleta;
- f) válvula cromada de descarga 1 1/2" e 1 1/4 ";
- g) torneira para uso geral.;
- h) cubas em aço inoxidável nº2;
- i) barras de apoio fixas para deficiente físico nos sanitários
- j) mictório.

16 – PORTAS E ESQUADRIAS

16.1 Caixilhos – As janelas serão em ferro e vidro conforme especificado em projeto.

Elas terão batentes também em ferro, alavancas em latão e vidros fixados com massa de assentamento própria. Eles serão assentados sobre peitoris de marmorite e suas dimensões e posicionamento estão especificados no projeto arquitetônico.

16.2 Portas de madeira – As portas serão do tipo lisa, em madeira, com dimensões especificadas em projeto, espessura 35 milímetros e revestidas, em ambas as faces, com compensado de imbuia de 3 milímetros. Elas terão requadros de madeira maciça em todo o seu perímetro e miolo de material aglomerado, além

Secretaria de Obras

Subsecretaria de Coordenação e Projetos



Prefeitura de Juiz de Fora

de batentes e guarnições em imbuia ou canela, fixadas com parafuso e buchas. As portas utilizarão fechaduras de latão, de embutir, maçanetas em latão cromado, tipo alavanca e dobradiças de latão reforçadas, de 3½"x3", cromadas.

17 - VIDROS

17.1 Colocação – Os vidros serão martelados, conforme padrão existente, com espessura mínima de 4 milímetros, fixados com massa de assentamento e em conformidade com as características e dimensões detalhadas no projeto arquitetônico.

18 - EQUIPAMENTOS

18.1 Bancadas - Serão executadas em granito cinza andorinha, com polimento em suas faces aparentes, de forma a apresentarem superfície lisa, isentas de trincas e defeitos, inclusive daqueles provocados pela colocação das peças e que possam comprometer sua aparência, rigidez ou instalação. Com espessura de 2 cm, testada de 5 cm e rodamão de 7 cm, elas serão engastadas na parede, apoiadas em alvenaria e serão implantadas conforme dimensionamento e localização definidos no projeto de arquitetura.

19 – GESSO

19.1 Os banheiros de público e PNE receberão forro em gesso acartonado.

20 – GRADIL

20.1 Nos locais indicados em projeto o gradil será em ferro com altura de 1,10m e receberá pintura em esmalte sintético na cor branco neve.

21 – EXAUSTÃO MECÂNICA

21.1 Nos banheiros de público feminino e masculino serão colocados sistema de exaustão mecânica.

22 – LAJE

22.1 A laje será pré-moldada. Os sistemas estruturais serão executados de acordo com projeto específico a ser desenvolvido pela contratada, depois de aprovado pelos autores do projeto e pela fiscalização.

Secretaria de Obras

Subsecretaria de Coordenação e Projetos



Prefeitura de Juiz de Fora

23 – IMPERMEABILIZAÇÃO

23.1 A laje nova será impermeabilizada com manta asfáltica polimérica, estruturada com véu de poliéster.

24 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

24.1 Limpeza - A obra deverá ser entregue em perfeito estado de conservação, com pisos, mobiliário e construções limpos, com todos os equipamentos em pleno funcionamento e em conformidade com as exigências legais dos órgãos concessionários envolvidos.

24.2 Placa de inauguração - Deverá ser providenciada e afixada em local adequado, a ser definido pelos responsáveis pelo projeto, uma placa alusiva à inauguração da obra, em ferro fundido, com área de 0,30m², conforme modelo a ser fornecido pela Prefeitura.

25 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

25.1 Medições - Somente poderão ser considerados para efeito de medição e pagamento os serviços e obras efetivamente executados pela Contratada e aprovados pela Fiscalização, respeitadas a rigorosa correspondência com o projeto e suas modificações expressas e previamente aprovadas pelo Contratante. A discriminação e os preços unitários dos serviços e obras considerados na medição deverão respeitar rigorosamente as planilhas de orçamento do contrato, observadas as eventuais alterações correspondentes às modificações supracitadas.

Secretaria de Obras

Subsecretaria de Coordenação e Projetos